## **Editorial**

A Revista Tamoios publica seu oitavo número, em quatro anos, com importantes contribuições à geografia brasileira. O espaço de publicação desse número é plural, acolhendo artigos com várias temáticas.

O primeiro artigo trás a contribuição de GONÇALVES e PEREIRA da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal de Sergipe, respectivamente. Tem como objetivos relatar e lançar algumas reflexões acerca da participação docente na experiência do PROLEC (Projeto de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Sergipe), destacando os aspectos didáticos, pedagógicos e epistemológicos que envolveram o desafio de construir uma educação com o perfil do trabalhador do campo.

O segundo artigo deste número é uma contribuição de VIEIRA e ARAÚJO, o primeiro geógrafo pela Universidade Federal de Alagoas e o segundo professor doutor no Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Alagoas. O artigo objetiva estudar os impactos ambientais decorrentes do turismo e do lazer em uma praia (Prainha) que se localizava no município de Marechal Deodoro, Alagoas. Catia Antonia da Silva, professora do Departamento de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Faculdade de Formação e Professores e Alberto Toledo Resende aluno do mestrado em História Social do Território , no terceiro artigo deste volume, apresentam a problematização da dimensão rural da vida coletiva no espaço metropolitano do Rio de Janeiro a partir dos estudos sobre a vida dos pescadores artesanais na Baía de Guanabara, averiguando problemas enfrentados no contexto da urbanização caótica e da intensificação da industrialização. (Convênio com a FEPERJ)

A seguir temos o artigo As Transformações no mapa do Oriente Médio que é resultado do projeto de Iniciação à Docência da UERJ-FFP-DGEO escrito pelos professores Jorge Braga, Eduardo Karol e a bolsista no ano de 2008 Rejane Babo. O texto discute as idéias, visões e representações espaciais sobre o Oriente Médio presentes nos materiais didáticos de Geografia.

MELO E OLIVEIRA nos apresentam os muitos desafios que se colocam à didática da geografia nos sistemas de ensino está presente a apreensão do(s) método(s) de ensino e o uso das técnicas e tecnologias para a leitura e representação do conteúdo geográfico.

Finalizando esse número MARCARENHAS JÚNIOR e AGUIAR identificam grandes episódios de precipitação e temperatura na cidade de Manaus no período compreendido entre 1961 e 1970, utilizando os registros das planilhas diárias fornecidas pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET. O artigo é resultado de pesquisa ligada ao projeto REMAM – Rede de Monitoramento e Pesquisa de Fenômenos Meteorológicos Extremos na Amazônia.

Eduardo Karol Coordenador da Revista Tamoios Professor da UERJ – FFP - DGEO